

Importancia da Dermatologia

A syphilis, por sua frequencia extraordinaria e pela variedade enorme de suas manifestações, resultado do compromettimento deste ou daquelle órgão, já que todos podem ser attingidos, é a doença mais importante de toda a pathologia, e nenhum ramo da medicina pode pretender monopolisar o seu estudo.² Comtudo, a syphilis inicia-se por um accidente cutaneo e é na pelle que se manifestam os symptomas mais typicos de seus periodos iniciaes. Nessas phases exteriorisa-se a doença por accidentes visiveis, que conduzem com mais facilidade ao diagnostico, não só porque mas accessiveis á observação clinica, como ainda porque passiveis das pesquisas directas do laboratorio. Mas a erueção syphilitica é essencialmente polymorpha e é indispensavel ter adquirido experiencia dermatologica para em muitos casos poder descriminar uma syphilide de efflorescencias de outra natureza, cujo aspecto é commumente reproduzido pela infecção luetica. E, entretanto, é nessas phases iniciaes, que se poderia chamar a phase cutaneo-mucosa por excellencia, que a infecção se mostra mais vulneravel, mais sensivel á acção dos medicamentos, a ponto de ser possivel jugular-a rapidamente si diagnosticada em tempo util e atacada com energia, ou pelo menos refreada em seus impetos e afastados seus maleficios tardios, si combatida antes que o germen tenha tido tempo de fixar-se nos órgãos internos. A lepra, outra doença de tão graves consequencias pathologicas e sociaes, é tambem uma infecção geral, mas são as suas manifestações cutaneas que constituem os symptomas mais caracteristicos do quadro morbido e aquelles que com mais segurança levam ao diagnostico. O cancer, que tambem não poupa órgão algum, é frequentemente uma doença da pelle ou das mucosas, e ahí sobretudo é que a medicina mais facilmente consegue vencel-o, mercê de um diagnostico precoce, ou mesmo evital-o pelo reconhecimento das lesões pré-cancerosas.

Curso de Hygiene Mental

Em complemento ao curso de especialização em hygiene para medicos brasileiros iniciar-se-á em abril de 1929 em Rio de Janeiro, sob a direcção do Dr. A. G. Pacheco e Silva, o curso constante do programma seguinte: (1) Hygiene mental—Considerações geraes; sua importancia e desenvolvimento; assistencia a alienados; alienados delinquentes e anormaes, Dr. Pacheco e Silva. (2) Dispensarios e ambulatorios de hygiene mental, Dr. Fausto Guerner. (3) Hygiene mental no exercito, Dr. Ferraz Alvin. (4) Hygiene mental nas zonas ruraes, Dr. Marcondes Vieira. (5) Hygiene mental nas fabricas, Dr. Bonifacio de Castro Filho. (6) Syphilis e hygiene mental, Dr. Pacheco e Silva. (7) Hygiene mental na infancia, Dr. Fausto Guerner. (8) Imprensa e hygiene mental, Dr. Marcondes Vieira. (9) Cooperação dos Serviços de Saude Publica e hospitalares com os de hygiene mental, Dr. André Teixeira Lima. (10) Anti-alcoolismo, Dr. Pacheco e Silva. (11) Toxicomanias, Dr. Leopoldino Passos. (12) Hygiene mental e psychoanalyse, Dr. Durval Marcondes.

O Alcoolismo Infantil no Brasil

Na vida intensa que se atravessa no Brasil, occupada a atencção de todos com mil e uma cogitações e o espirito mesmo dos que volvem suas vistas para o futuro politico e social, pouco, bem pouco se tem pensado, diz Moncorvo filho,³ nos terriveis effectos do alcool sobre a geração que surge. De todas as calamidades sociaes o alcoolismo é talvez o que mais desastradamente influe para a desgraça dos povos, a execução dos crimes e a degeneração da raça. Dos grandes paineis com demonstrações coloridas, que constituem no Museu da Infancia, o inicio de pertinaz campanha promovida pelo Departamento da Creança no Brasil contra

² Motta, Joaquim: Bol. Acad. Nac. Med. Brasil 99: 980 (dez.) 1928.

³ Moncorvo Filho: Alcoolismo infantil, Rio de Janeiro, 1928.